



PREVALÊNCIA DO CÂNCER DO COLO UTERINO EM IDADE REPRODUTIVA NA REGIÃO SUDESTE

KETLEN SENA REZENDE; LUIZ FILIPE DE OLIVEIRA VIANA; PAULA SILVANI VEIGA REIS; MÁRIO AUGUSTO MOL DE OLIVEIRA; ANAILDA FONTENELE VASCONCELOS

Introdução: O Câncer do Colo do útero (CCU) tem como principal causa a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), vírus sexualmente transmissível que está presente em 80% da população com vida sexual ativa, muitas vezes de forma assintomática. Logo, O CCU é o terceiro tipo de câncer que mais acomete o sexo feminino no Brasil, tornando necessário exames preventivos que façam sua detecção precoce a fim de impactar na redução da mortalidade dessa população. **Objetivos:** Analisar a prevalência do CCU em pacientes em idade reprodutiva na região Sudeste do Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado mediante coleta de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação - SINAN NET e Sistema de Informações de Câncer vinculado ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Utilizou-se as variáveis de números de casos de neoplasias malignas de colo do útero e carcinoma in situ do colo de útero na região Sudeste do Brasil entre os anos de 2020 a 2022 e as dimensões dos exames segmentares por acometimento de NIC2 e NIC3 nas faixas etárias de 20 a 39 anos e 40 a 54 anos no mesmo período. **Resultados:** Constatou-se um total de 958 casos de neoplasias malignas do colo do útero e carcinoma in situ do colo uterino nas mulheres em idade reprodutiva. O Estado de São Paulo destacou-se com 50% (488) dos casos registrados, seguido por Minas Gerais, 28% (267), Rio de Janeiro, 15% (146) e Espírito Santo, com 6% (57) dos casos. Entre eles, São Paulo foi o único que apresentou lesões de alto grau (NICII e NICIII) e tiveram consultas segmentares, sendo realizados 27 exames em mulheres na faixa etária de 20 a 39 anos e, na de 40 a 54 anos, 25. **Conclusão:** Portanto, percebe-se que o CCU é prevalente em todos os Estados da região Sudeste. Assim, tais achados podem sugerir um investimento personalizado na promoção da saúde e formulação de ações de vigilância, prevenção, detecção precoce e de tratamento da doença. Ademais, compreende-se que tais estratégias possibilitam melhorar o prognóstico e a qualidade de vida das mulheres acometidas pela patologia.

Palavras-chave: Neoplasias, Neoplasias do colo do útero, Epidemiologia, Papilomavírus humano, Saúde da mulher.